

Foco: Serviços de manutenção realizados com materiais diferentes daqueles previstos pelos fabricantes das aeronaves.

Finalidade

Alertar os operadores de helicópteros Robinson R-22 e R-44 para os riscos envolvidos na utilização, nos serviços de manutenção, de materiais não previstos pelo fabricante dessas aeronaves.

Histórico

O helicóptero Robinson R-22 decolou do aeródromo de Campo de Marte (SBMT), em São Paulo – SP com instrutor e aluno a bordo, para realizar missão de treinamento de formação de Piloto Comercial – Helicóptero. Com cerca de 45 minutos de voo, a uma altitude de 500 pés, a aeronave apresentou perda de potência e dificuldade no controle direcional.

Testemunhas observaram a aproximação da aeronave em direção ao telhado de um galpão industrial situado a 2,4 milhas náuticas a oeste do Campo de Marte. Houve a colisão do helicóptero com o telhado, a aeronave adentrou o galpão e colidiu com o solo, provocando a morte de seus dois ocupantes. A aeronave ficou completamente destruída.

Análise

A investigação realizada até o momento pelo Quarto Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – SERIPA IV levantou que a tinta epóxi empregada pela empresa operadora da aeronave na área de contato do “Yoke” (PN A907) com o “Shaft” (PN A166-1), conforme o Manual de Manutenção do Robinson R-22, não era a especificada pelo fabricante.

O potencial de perigo existente nesse procedimento é grande, de acordo com o órgão investigador, uma vez que os produtos utilizados não atendem às características físico-químicas necessárias para uso em aviação. Uma das funções do primer utilizado nessas junções metálicas é o impedimento da umidade nas áreas de contato, função essa não cumprida caso a aplicação seja feita com um

produto de uso não aeronáutico, cuja densidade e/ou viscosidade serão afetadas quando submetido a condições de trabalho para as quais não foi especificado (notadamente a temperatura).

Ações Recomendadas

Os operadores de aeronaves Robinson R-22 e R-44, quando da execução dos serviços de manutenção aeronáutica, deverão utilizar apenas os primers previstos pelo fabricante das aeronaves.

Obs.: Esse Alerta de Voo foi produzido pela ANAC em atendimento à Recomendação de Segurança de Voo RSV (A) 288/2012, emitida pelo CENIPA.

Acesse também os demais Alertas de Voo na página da ANAC, através do link <http://www2.anac.gov.br/alertavoo/> e tome conhecimento de informações importantes para garantir a sua segurança operacional.